

Política



ELEIÇÕES NO CEARÁ
Izolda Cela mira na prefeitura de Sobral

A ex-governadora e briga-direito de Camilo Santana deve deixar MEC até junho



AJUDA EXTRA POR EMENDAS

Prefeituras do Piauí contratam empresa de irmãos que assessoravam Ciro Nogueira e Marcelo Castro

PATRICK CAMPOREZ
patrick.campos@globo.com.br
BRASIL

Prefeituras do Piauí contempladas com verbas parlamentares destinadas pelos senadores Ciro Nogueira (PP-PI) e Marcelo Castro (MDB-PI) contrataram uma consultoria em nome de dois então assessores dos congressistas para ajudar na liberação dos recursos públicos. A empresa fechou nos últimos cinco anos 114 contratos com 51 cidades do estado, das quais 28 são administradas pelo PP, de Nogueira, e sete pelo MDB, de Castro.

Os negócios firmados com os municípios renderam ao menos R\$ 9,5 milhões à firma desde 2018, quando um dos sócios da Positiva Assessoria Pública passou a atuar também no gabinete de Nogueira. Dos 114 contratos do período, 106 (93%) foram fechados sem licitação com as prefeituras do Piauí.

A Positiva está em nome dos irmãos Christopher Jorge Saraiva Amorim, que era lotado no gabinete do senador do PP, e Christian Saraiva Amorim, funcionário do gabinete de Castro até a semana passada. Com sede em Teresina, a empresa foi fundada em junho de 2015 com capital social de R\$ 100 mil, mas o negócio só foi prosperar nos anos seguintes. Os primeiros contratos com o poder público foram firmados em 2017, no valor somado de R\$ 82,5 mil. No ano seguinte, quando Christopher passou a trabalhar também com Nogueira, os acordos com municípios piauienses se expandiram, chegando a um total de R\$ 725,9 mil. Só no ano passado, segundo dados disponíveis nos sites das prefeituras do Piauí, foram R\$ 2 milhões à consultoria.

A contratação seguia um roteiro semelhante: o parlamentar indicava a emenda para a prefeitura do seu estado, que meses depois fechava um acordo para com a Positiva para realizar o projeto executivo da obra ou auxiliar nos trâmites de liberação da verba em Brasília.

“TEM OS AUXILIADOS MUITO”
Foi o que aconteceu, por exemplo, em convênios firmados em dezembro de 2019 pelas prefeituras de Aveiro Lopes e Redenção do Gurgueia, a 663 quilômetros do interior do Piauí, com a Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (Codevasf). As obras para construção de estradas e de um centro de eventos nos municípios, respectivamente pelo PP e MDB, foram abastecidas com cerca de R\$ 1 milhão enviados por iniciativa de Nogueira.

Em junho de 2020, seis meses após a verba ser empenhada — a primeira etapa



Redenção do Gurgueia. Ciro Nogueira com o prefeito Angelo Santos (PP), o Dr. Macaxeira



Uruçuí. O prefeito Wagner Coelho com o senador Marcelo Castro (MDB-PI); emendas recebidas

NEGÓCIO EM ASCENSÃO

Contratos da Positiva com prefeituras do Piauí cresceram após sócios passarem a trabalhar como assessores de senadores

114 contratos fechados desde 2018

93% deles sem licitação



51 prefeituras contrataram o serviço da Positiva, de Christopher Jorge Saraiva Amorim e Christian Saraiva Amorim

38 são administradas pelo PP

7 são administradas pelo MDB

Cidades com mais contratos

Miguel Leão 9

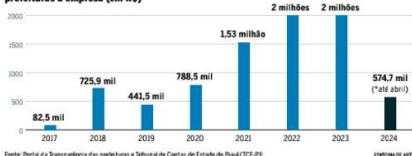
Picos 7

Redenção do Gurgueia 6

Gilbués 5

Pau D'Arco do Piauí 5

Valores empenhados por ano pelas prefeituras à empresa (em R\$)



Fonte: Portal da Transparência das prefeituras e Tribunal de Contas do Estado do Piauí (TCE-PI)

para o pagamento ser feito — a prefeitura de Aveiro Lopes, a 791 quilômetros de Teresina, contratou a Positiva para elaborar os projetos executivos das obras, segundo documentos públicos.

Dois meses depois, em agosto, foi a vez de Redenção do Gurgueia, a 663 quilômetros da capital piauiense, fazer o mesmo. O dinheiro começou a ser liberado para o caixa das duas cidades mais de um ano depois, a partir de novembro de 2021, de acordo com as ordens de pagamento.

(A Positiva) é uma empresa que tem nos auxiliares do muito com projetos. Eles prestam serviço de atualização dos nossos sistemas, dos projetos que temos com o governo federal

— afirmou o prefeito de Redenção do Gurgueia, Angelo Santos (PP), conhecido como Dr. Macaxeira.

O prefeito de Aveiro Lopes não respondeu aos contatos.

Situação semelhante ocorreu em Marcos Parente, localizada a 360 quilômetros de Teresina. No dia 11 de dezembro de 2023, Castro destinou, via emenda de comissão, R\$ 287 mil para a pavimentação de vias do município, que tem como prefeito Dr. Gredison (MDB), integrante do seu partido e aliado. Pouco mais de dois meses após a assinatura do convênio, em 16 de fevereiro deste ano, a prefeitura contratou a empresa dos ex-assessores parlamentares. A verba, contudo, ainda não foi enviada para a conta do município e

segue como empenhada, ou seja, está reservada no Orçamento. Procurado, o prefeito não se manifestou.

Procurado, Nogueira disse que não iria comentar. Já o senador Marcelo Castro afirmou que “tinha conhecimento da atuação” do assessor junto à Positiva, mas negou favorecimento a prefeituras que contrataram a empresa.

— Não faço a menor ideia para quais cidades ele presta serviço. Aí é um problema dele com os municípios — disse o parlamentar, que alegou enviar recursos “todas as prefeituras do Piauí”.

Christian foi exonerado do gabinete de Castro na quarta-feira da semana passada, um dia depois de o senador ser procurado pelo

GLOBO. Ele atuava como auxiliar parlamentar sênior, com salário de R\$ 14 mil por mês. O agora ex-assessor do Senado disse que o trabalho de sua empresa é o de dar suporte técnico para as prefeituras, sem interferências políticas.

A gente começou a construir um trabalho de resguardar os prefeitos com relação à prestação de contas de contratos e convênios a nível federal ou estadual. Agente dá o gestor a segurança técnica e jurídica para que essa política pública seja aplicada — disse Christian.

Christopher, o outro sócio, afirmou não ver conflito em prefeitos contratarem seus serviços e do irmão com verbas enviadas por Nogueira e Castro.

— Nosso trabalho sempre foi sem atravessar, sem querer manipular ou dificultar o caminho de ninguém — disse ele.

Christopher foi nomeado em 2018 no gabinete de Nogueira e deixou o cargo em agosto de 2020, já no governo de Jair Bolsonaro, para ser coordenador estadual do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs) no Piauí. Após sair do órgão, em 2021, voltou a ser contratado no Senado, desta vez na liderança do PP, partido presidido pelo senador, para exercer a função de auxiliar parlamentar, com salário de R\$ 22,9 mil. Ele foi exonerado em janeiro de 2023.

No ranking de prefeituras que mais contrataram a Positiva, as cinco primeiras são administradas pelo PP de Nogueira. Miguel Leão, a 100 quilômetros de Teresina (PI), está no topo da lista, com oito contratos firmados entre 2020 e 2023, que somam R\$ 110 mil. No mesmo período, recebeu R\$

500 mil em emendas do senador aliado, além de R\$ 1,5 milhão da ex-deputada Iracema Portella (PP-PI), e R\$ 582 mil da ex-senadora Eliane Nogueira (PP-PI), mãe do parlamentar, que o substituiu no cargo quando ele assumiu a Casa Civil no governo Bolsonaro.

Um dos contratos de Miguel Leão com a Positiva foi fechado em junho de 2020, para a empresa auxiliar o prefeito, Roberto Nascimento (PP), a executar recursos que haviam sido empenhados mais de dois anos antes, em maio de 2018. Uma emenda de Iracema, de R\$ 250 mil, foi liberada após os serviços da Positiva serem contratados. Iracema é ex-mulher de Nogueira e faz parte do mesmo grupo político dele. O pagamento da verba legislativa foi feito em dezembro de 2020. Procurados, a ex-deputada e o prefeito não se manifestaram.

“CAPTAÇÃO DE RECURSOS”

Em alguns casos, contudo, a contratação da Positiva se deu antes mesmo de a emenda ser destinada ao município. A prefeitura de Uruçuí, a 453 quilômetros de Teresina, fechou um acordo para contar com os serviços da consultoria dos ex-assessores em janeiro de 2023. O contrato com a empresa, no valor de R\$ 180 mil, na modalidade dispensa de licitação, previa auxílio para “captação de recursos federais e estaduais”. Em novembro do ano passado, o município recebeu o empenho de uma emenda de R\$ 251,7 mil de Nogueira e, em dezembro, outra de R\$ 481 mil da Comissão de Desenvolvimento Regional do Senado, presidida por Castro. Procurado, o prefeito da cidade, Wagner Coelho (PP), não retornou.